

## **ISAURA NYUSI NO LANÇAMENTO DO MÊS DA MULHER: Celebrar e partilhar ideias para oportunidades iguais**

EVELINA MUCHANGA, 03 Março 2016



A ESPOSA do Presidente da República, Isaura Nyusi, lançou esta quarta-feira, em Maputo, as celebrações do mês da mulher, convidando a todos moçambicanos para que façam do período um momento de partilha de ideias e renovação do compromisso para a construção de uma sociedade onde homens e mulheres gozam de direitos e oportunidades iguais.

Num ambiente de festa com música, dança, poesia e desfile, a Primeira-Dama falou do compromisso do Governo e das acções em curso para a promoção do empoderamento da mulher.

Enalteceu as conquistas alcançadas nos últimos tempos que evidenciam o quão as moçambicanas estão envolvidas em diferentes domínios políticos, económico, social e cultural. Citou igualmente alguns desafios por superar para garantir que as mulheres gozem na plenitude os seus direitos.

“Temos vindo a alcançar progressos assinaláveis na promoção e protecção dos direitos da mulher, dos quais se destaca o aumento do acesso e retenção da rapariga nos diferentes níveis

de ensino; a redução da mortalidade materna e infantil como resultado do aumento das casas de espera para mulheres grávidas. A participação das mulheres nos órgãos de poder e de tomada de decisão é assinalável”, frisou Isaura Nyusi.

A título de exemplo, da presença de mulheres em postos de tomada de decisão, citou a nomeação de cinco ministras e nove vice-ministras, no Executivo, o que corresponde a 22.7 e 47 por cento, respectivamente. Indicou a existência de cinco governadoras provinciais (11 províncias), o que representa 36 por cento; 47 administradoras distritais (152 distritos), o que representa 26.5 por cento de mulheres. A nível de postos administrativos (434), 17 por cento é ocupado por mulheres e a nível das localidades (1.210), 37.6 por cento é chefiado por mulheres.

Disse que na área económica, os avanços fazem-se reflectir na promoção da inserção da mulher no mercado de trabalho, o que, segundo afirmou, assegura a participação activa da mulher no crescimento da produção e da capitalização da criatividade.

## **SOLIDARIEDADE ÀS VÍTIMAS DAS CALAMIDADES**



A COMEMORAÇÃO do mês da mulher, que termina a 7 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana, será orientada por dois lemas. O primeiro estará à volta das celebrações do 8 de Março, Dia Internacional da Mulher e é “Planeta 50/50 Até 2030: Acelere o Passo Rumo à

Igualdade de Género”. O segundo, “Em Paz, Aceleramos o Passo Rumo à Igualdade de Género e Empoderamento da Mulher”, no contexto do Dia da Mulher Moçambicana.

Na sua intervenção, a Primeira-Dama apelou à solidariedade aos moçambicanos afectados pela estiagem na zona sul e chuvas intensas no centro e norte do país.

“Reforçamos o apelo de solidariedade de todos aos nossos concidadãos vítimas de calamidades naturais e agradecemos pelo contributo dado com vista a aliviar o sofrimento destes nossos irmãos.

Na senda do mês da mulher, o “Notícias ”entrevistou algumas mulheres para ouvir delas sobre o que as preocupa na sociedade moçambicana. Algumas falaram da degradação de valores morais e a perda de identidade. Outras se referiram à necessidade da manutenção da paz, o combate à violência protagonizada contra idosos, a educação e saúde da mulher.

Entretanto, parte destes desafios foi mencionada pela Esposa do Presidente da República que apontou ainda a prevenção e combate aos casamentos prematuros, a desnutrição crónica e promoção de práticas alimentares positivas, assim como o reforço do acesso das mulheres à formação e aos recursos produtivos.

## **ENCONTRO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**



ALBERTINA Joaquim Mussana, 81 anos, é uma das nossas entrevistadas que manifestou preocupação devido à degradação cada vez mais de valores morais na sociedade moçambicana.

Disse estar indignada por ver mulheres que não sabem distinguir as vestes para cada meio onde se encontram. “ É comum ver mulheres a andarem na rua com roupa interior à vista e não acho isso certo. Já não há segredos sobre aquilo que acontece no quarto, pessoas filmam-se na cama e colocam ao consumo do público”, lamentou.

A idosa diz que gostaria, se fosse possível, de manifestar pessoalmente esta preocupação ao Presidente da República, Filipe Nyusi, para que como pai da nação dialogue com a mulher moçambicana, para que deixe de adoptar o modo de ser e estar dos brasileiros, sobretudo em aspectos que chocam entram em choque com a identidade moçambicana.

## **VIOLÊNCIA A IDOSOS**



A PREOCUPAÇÃO de Madalena Domingos, da Associação de Vítimas de Violência Doméstica, é a violência contra idosos que ainda prevalece na sociedade moçambicana.

Falou de dois casos de idosas que estão a ser expulsas de suas casas por familiares. Uma delas é acusada de feitiçaria pela sobrinha que está a expulsá-la do seu próprio espaço. “A questão é porque é que ela não abandona o espaço e deixa a idosa com a sua casa. O tribunal comunitário deu razão à sobrinha, mas nós levámos o caso ao tribunal distrital e o processo está a correr”. Outro caso é de uma idosa que havia cedido, por algum tempo, o seu espaço a um senhor, este, por sua vez, passou ao filho e aquele a terceiros que já não aceitam abandoná-lo, deixando a idosa desesperada.

## **A PAZ EM MOÇAMBIQUE**

A MANUTENÇÃO da paz na sociedade moçambicana e maior envolvimento da mulher em diversos domínios constituem algumas das inquietações de Iracema Pascoal. “Gostaria que nós mulheres fôssemos mais unidas, ponderadas, pacientes e tolerantes entre nós para que consigamos transmitir esse espírito de modo a garantir a paz no país”, indicou.

## **SAÚDE E EDUCAÇÃO DA MULHER**



ELISA Mutisse aponta como principais desafios a garantia de todos os serviços sociais básicos à mulher, com destaque para a saúde e educação.

Sugeriu que todas as instituições responsáveis por providenciar esses serviços observassem as linhas orientadoras traçadas pelo Governo para o empoderamento da mulher.

“Penso que devemos trabalhar mais para o empoderamento da mulher em todas as áreas. É importante que haja uma seriedade no cumprimento daquilo que são as linhas orientadoras para o empoderamento da mulher”.

**<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/pagina-da-mulher/51831-isauro-nyusi-no-lancamento-do-mes-da-mulher-celebrar-e-partilhar-ideias-para-oportunidades-iguais>**